

Troncos ficam 10 dias suspensos e retirada gera nova polêmica

Operação ocorre após retirada de figueiras de 22 metros na Praça do Coco, em Campinas

Por Moara Semeghini

A empresa MB Engenharia, terceirizada responsável por serviços de manejo arbóreo para a Prefeitura de Campinas, realizou na noite de quarta-feira (6) a retirada de dois grandes segmentos de tronco que permaneceram suspensos a cerca de 15 metros de altura na Praça do Coco, em Barão Geraldo, após a intervenção realizada no local há cerca de dez dias.

A operação gerou novos questionamentos de moradores sobre a condução técnica do serviço e a segurança dos trabalhadores envolvidos. O caso ocorre após a polêmica envolvendo a extração de duas figueiras de grande porte da praça, no fim de abril, que motivou protestos de moradores e questionamentos de especialistas sobre a necessidade do corte.

Segundo relatos de moradores, a retirada ocorreu entre 21h30 e 22h40, em uma área

de grande circulação de pessoas. Imagens registradas no local também levantaram dúvidas sobre o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) por parte de trabalhadores da empresa terceirizada responsável pela operação. A atividade ocorreu sob supervisão de um engenheiro florestal da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e contou com acompanhamento da Guarda Municipal.

Moradores e ambientalistas questionam por que os grandes segmentos de madeira permaneceram suspensos por tantos dias em uma praça frequentada diariamente por famílias, crianças e comerciantes.

Segundo a ativista ambiental Marcela Moreira, as críticas não são direcionadas aos trabalhadores envolvidos na operação, mas à condução do serviço pela empresa terceirizada e à fiscalização do poder público. “A condução da operação demonstrou falta de



Manifestantes ao redor do troco de uma das figueiras cortadas na Praça do Coco

preparo, planejamento e técnica”, afirmou. Ela também criticou o fato de os troncos terem permanecido suspensos por vários dias após o primeiro manejo realizado na praça.

O caso é mais um desdobramento da polêmica envolvendo o corte de árvores na Praça do Coco, que gerou protestos, pedidos de investigação e laudos independentes elaborados por especialistas ligados ao Conselho Municipal do Meio Ambiente (Condema), USP e Unicamp. O laudo técnico concluiu que as árvores removidas apresentavam condições de preservação.

Galhos suspensos

Os dois grandes segmentos de tronco haviam permanecido presos por cintas desde o manejo realizado na praça no fim de abril, quando árvores foram cortadas no local em meio a protestos e questionamentos técnicos. Moradores afirmam que os galhos

permaneceram suspensos a grande altura por dez dias, em uma área frequentada diariamente por crianças, famílias, comerciantes e frequentadores da tradicional feira da Praça do Coco.

Especialistas que acompanham o caso também já haviam apontado preocupação com os riscos representados pelas estruturas deixadas no local após a intervenção inicial.

Entre os principais questionamentos estão o horário escolhido para execução do serviço, a iluminação reduzida para uma atividade considerada de risco e possíveis falhas relacionadas ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pelos trabalhadores da empresa terceirizada responsável pela ação.

A operação foi acompanhada por agentes da Guarda Municipal e supervisionada por um engenheiro florestal da Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Moradores questionam se hou-

ve planejamento adequado para execução da atividade e cobram esclarecimentos sobre os protocolos de segurança adotados.

Prefeitura

Em nota enviada à reportagem, a Secretaria de Serviços Públicos informou que a retirada dos segmentos de tronco seguiu o procedimento previsto e foi realizada por uma equipe do Departamento de Parques e Jardins que estava de plantão. Sobre os questionamentos sobre o uso de EPIs, a Prefeitura afirmou que a responsabilidade pelo fornecimento e utilização dos materiais é da empresa contratada e informou que irá apurar a situação junto à terceirizada responsável pelo serviço. A administração informou que a equipe da Guarda Municipal realizava patrulhamento de rotina pela região do distrito e acompanhou parte da atividade em razão do horário em que o serviço foi executado.

Em Campinas, ministro da Saúde anuncia investimento de R\$ 14,4 milhões no estado

João Risi / Ministério da Saúde

Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, realizou, neste sábado (9), em Campinas (SP), a quinta entrega de veículos do programa Agora Tem Especialistas – Caminhos da Saúde, estratégia do Governo do Brasil para ampliar o acesso da população aos serviços especializados do Sistema Único de Saúde (SUS). Durante a agenda, foram entregues 12 micro-ônibus destinados ao transporte de pacientes do Tratamento Fora de Domicílio (TFD), além de 20 ambulâncias do SAMU 192 e três Unidades Odontológicas Móveis, beneficiando 32 municípios. O investimento é de R\$ 14,4 milhões pelo Novo PAC Saúde. “O programa Agora Tem Especialistas cuida das pessoas desde o transporte até o momento da cirurgia. Além micro-ônibus, estamos entregando

também uma clínica odontológica móvel que vai até onde a população está, atendendo áreas rurais, distritos, escolas e igrejas. Também estamos reforçando as ambulâncias do SAMU. Ficamos seis anos sem renovação da frota e, desde 2023, com o presidente Lula, já estamos entregando mais de 3 mil ambulâncias para fortalecer o atendimento de urgência e emergência em todo o país”, destacou o ministro Alexandre Padilha.

A nova frota marca um avanço histórico na oferta de transporte de pacientes no SUS, sendo a primeira vez que o Ministério da Saúde compra e oferta os veículos diretamente a estados e municípios, assegurando a mobilidade de quem precisa realizar consultas, exames, cirurgias e demais tratamentos longe de casa. Somente em



Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em Campinas

abril, São Paulo havia recebido outros 30 micro-ônibus. Com a nova entrega, a atual gestão soma 145 veículos entregues ao estado.

Em âmbito nacional, o Agora Tem Especialistas – Caminhos da

Saúde prevê a entrega de 3,3 mil veículos, que serão distribuídos em todo o país, com investimento de R\$ 1,4 bilhão. Até agora, por meio do Novo PAC Saúde, foram destinados mais de R\$ 3,8 bilhões

para o fortalecimento do SUS no estado de São Paulo, com 3.364 propostas contempladas entre obras, equipamentos e ampliação da infraestrutura de saúde em todo o estado.

Na véspera do Dia das Mães, este sábado também foi marcado por um importante avanço na saúde pública: o Brasil alcançou a marca de 1 milhão de gestantes vacinadas contra o vírus sincicial respiratório (VSR), principal causador da bronquiolite em bebês. Em um momento simbólico, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, vacinou gestantes durante visita a Campinas. A imunização, ofertada de forma inédita pelo SUS, garante proteção aos recém-nascidos desde os primeiros dias de vida, período de maior vulnerabilidade às complicações respiratórias.